

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE DIAS LIVRES DE ANTIMICROBIANOS A PARTIR DE ESTRATÉGIAS APLICADAS POR PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS (STEWARDSHIP) EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

XXVIII Encontro de Extensão

Ana Beatriz Ferreira Rodrigues, Henry Pablo Lopes Campos e Reis, José Martins Alcântara Neto, Cinthya Cavalcante de Andrade, Lícia Borges Pontes, Jorge Luiz Nobre Rodrigues

INTRODUÇÃO: A monitorização contínua e sistemática realizada por um Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGTA) é essencial para minimizar uso desnecessário de antimicrobianos (ATM), o que leva à multirresistência. No PGTA, para alcançar melhores desfechos, são aplicadas estratégias de otimização da terapia; dentre elas, tem-se a gestão do tempo de tratamento. A partir disso, a literatura recomenda os “dias livres de antimicrobianos” como um dos mais importantes indicadores de racionalidade farmacoterapêutica em função de sua repercussão clínica e econômica. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil do indicador farmacoterapêutico “dias livres de antimicrobianos” a partir de indicadores pré-selecionados por intervenções do time PGTA em um Hospital Público. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo realizado de janeiro a novembro de 2019 sobre indicadores gerados a partir de banco de dados do PGTA. O indicador é calculado pela diferença entre dias previstos de uso de ATM e dias reais de seu uso, através das discussões do time PGTA (médicos, farmacêutico, acadêmicos). Estudo aprovado pelo CEP sob protocolo nº2.945.868. **RESULTADOS:** Foram acompanhados 426 pacientes que fizeram uso de ATM de reserva terapêutica e/ou estratégicos; 1.118 ATM monitorados. O somatório de dias previstos de ATM foi de 13.581, sendo 9.524 dias reais de uso, com total de 4.057 (29,87%) dias livres de ATM. As estratégias realizadas associadas aos dias livres de ATM foram Redução do Tempo de Tratamento, Descalonamento e Terapia Sequencial Oral, com prevalência dessas ações no uso de Piperacilina/Tazobactam 23,78%(142/597), Meropenem 21,44%(128/597) e Vancomicina 15,58%(93/597). **CONCLUSÃO:** A avaliação dos indicadores apresentados concorda com o envolvimento e a capacitação contínua dos profissionais e acadêmicos do PGTA, em que um gerenciamento mais acurado e a redução do tempo de uso dos ATM ao primeiro sinal de cura clínica/laboratorial corrobora com menor exposição possível, o que favorece a segurança do paciente.

Palavras-chave: ANTIMICROBIANOS. DIAS LIVRES. ESTRATÉGIAS. STEWARDSHIP.